

Solução da EDO

$$\frac{d^2 Q(t)}{dt^2} + \frac{R}{L} \frac{dQ(t)}{dt} + \frac{1}{LC} Q(t) = 0 \iff \ddot{Q} + \frac{R}{L} \dot{Q} + \omega_0^2 Q = 0$$

Equação característica $\lambda^2 + \frac{R}{L} \lambda + \omega_0^2 = 0$

raízes $\lambda = \frac{-R}{2L} \pm \frac{1}{2} \sqrt{\frac{R^2}{L^2} - 4\omega_0^2} = \frac{-R}{2L} \pm \sqrt{\frac{R^2}{4L^2} - \omega_0^2}$

Caso ① \rightarrow fortemente amortecido/supercrítico

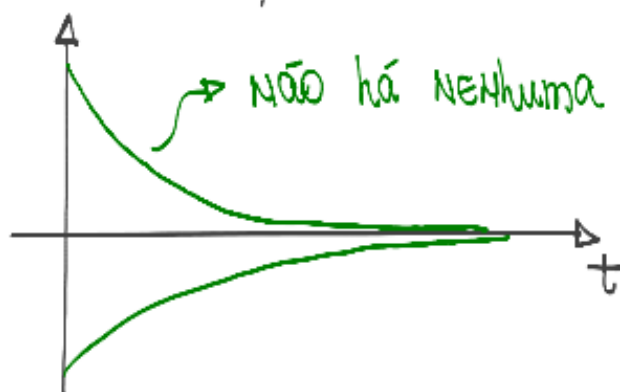
$$\frac{R^2}{4L^2} - \omega_0^2 > 0 \iff R^2 > 4\omega_0^2 L^2 \iff R > 2\omega_0 L \iff \boxed{R > 2\sqrt{\frac{L}{C}}}$$

Lembrando que $\omega_0 = \frac{1}{\sqrt{LC}}$ = frequência natural/característica

então neste caso temos: $\lambda_{1,2} = \frac{-R}{2L} \pm \sqrt{\frac{R^2}{4L^2} - \omega_0^2} = -\alpha \pm \beta$

Solução geral $Q(t) = C_1 e^{\lambda_1 t} + C_2 e^{\lambda_2 t}$

$Q(t) = C_1 e^{(-\alpha + \beta)t} + C_2 e^{(-\alpha - \beta)t}$, decaimento exponencial
 C_1, C_2 dependem das condições iniciais $Q(0) = Q_0$
 $I(0) = 0$.

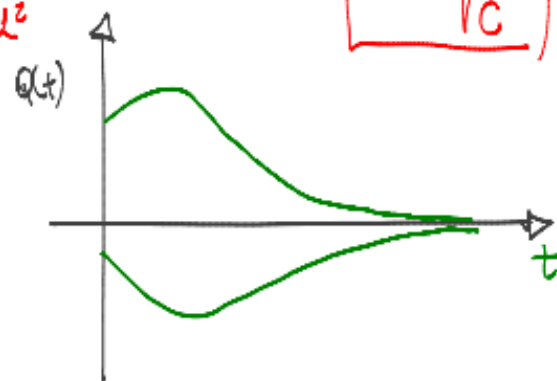


Caso ② \rightarrow amortecimento crítico

$$\frac{R^2}{4L^2} - \omega_0^2 = 0 \iff \boxed{R = 2\sqrt{\frac{L}{C}}}$$

Solução com raiz única $\lambda = -\alpha$

Solução Geral da EDO $Q(t) = e^{-\alpha t} (C_1 + C_2 t)$



Sem comportamento oscilatório com no máximo um "overshooting"
 SE $R < 2\omega_0 L$ começam a aparecer oscilações!

Caso 3) -> amortecimento fraco/subcritico fracamente amortecido

R^2 - w_0^2 < 0 <-> R^2 < 4w_0^2 L^2 <-> R < 2w_0 L <-> R < 2*sqrt(L/C)

As RAIZES da EQUAÇÃO CARACTERÍSTICA SÃO COMPLEXAS.

lambda_1,2 = -R/2L +/- sqrt(R^2/4L^2 - w_0^2) = -alpha +/- beta i, beta = sqrt(w_0^2 - R^2/4L^2)

Assim a solucao geral e da forma:

Q(t) = C1 e^lambda_1 t + C2 e^lambda_2 t = C1 e^-alpha t e^i beta t + C2 e^-alpha t e^-i beta t = e^-alpha t (C1 e^i beta t + C2 e^-i beta t)

Sen theta = (e^i theta - e^-i theta) / 2i, Cos theta = (e^i theta + e^-i theta) / 2

Q(t) = A e^-alpha t Cos(beta t + delta) -> solucao oscilatoria modulada por um decaimento exponencial.

Condiçoes iniciais Q(0) = Q0, I(0) = 0

I(t) = dQ(t)/dt = -A alpha e^-alpha t Cos(beta t + delta) - A beta e^-alpha t Sen(beta t + delta)

I(0) = 0 = -A alpha Cos delta - A beta Sen delta = 0 <-> Sen delta / Cos delta = -alpha / beta = tg delta = -alpha / beta

delta = arctg(-alpha / beta), fase

Q(0) = A Cos(delta) = Q0 <-> A = Q0 / Cos delta

Assim temos as seguintes solucoes:

Q(t) = (Q0 / Cos delta) Cos(beta t + delta), I(t) = -A e^-alpha t [Sen(beta t + delta) + (alpha / beta) Cos(beta t + delta)]

I(t) = -Q0 beta / Cos delta e^-alpha t [Sen(beta t + delta) + (alpha / beta) Cos(beta t + delta)] // Q(t) = carga no capacitor I(t) = corrente electrica que flui no circuito todo!

⇒ Potência dissipada em cada elemento do circuito RLC sem fonte pg 166

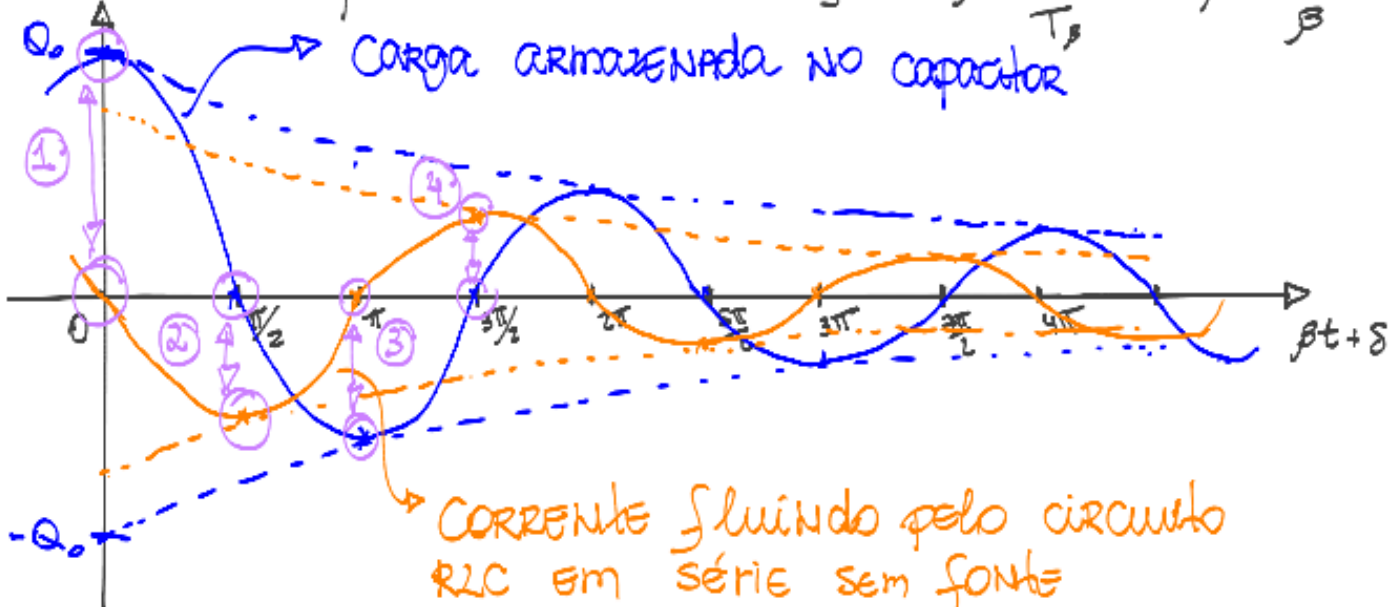
→ Pela lei das malhas finhamos

$$L \frac{dI}{dt} + RI + \frac{Q}{C} = 0 \quad \times I(t) \Leftrightarrow LI(t) \frac{dI(t)}{dt} + \underbrace{RI(t)^2}_{\text{potência dissipada na resistência}} + \frac{Q(t)I(t)}{C} = 0$$

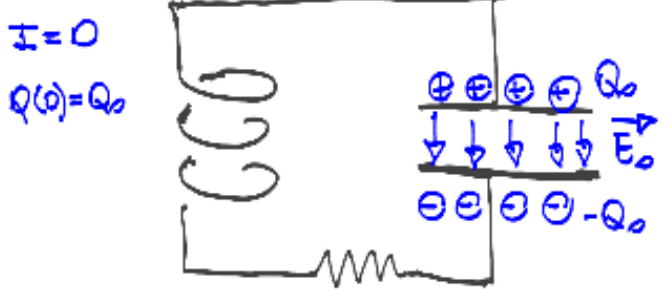
$U_C = \frac{Q^2}{2C}$, $\frac{dU_C}{dt} = \frac{2QdQ}{2C dt} = \frac{QI}{C}$, potência instantânea no capacitor

$U_L = \frac{LI^2}{2}$, $\frac{dU_L}{dt} = \frac{L 2I dI}{2 dt} = LI(t) \frac{dI(t)}{dt}$, pot. instant. no indutor

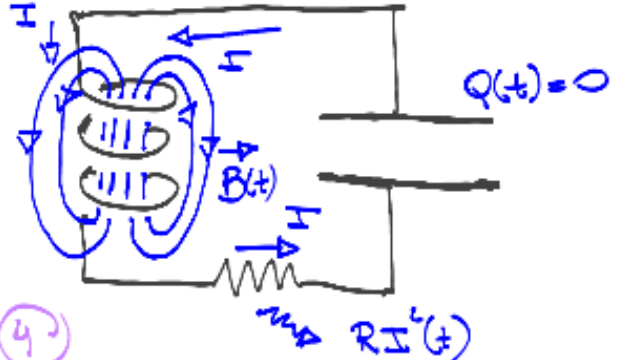
* O processo não conserva energia que é dissipada pelo resistor a cada período de oscilação $\beta = \frac{2\pi}{T_\beta} \rightarrow T_\beta = \frac{2\pi}{\beta}$.



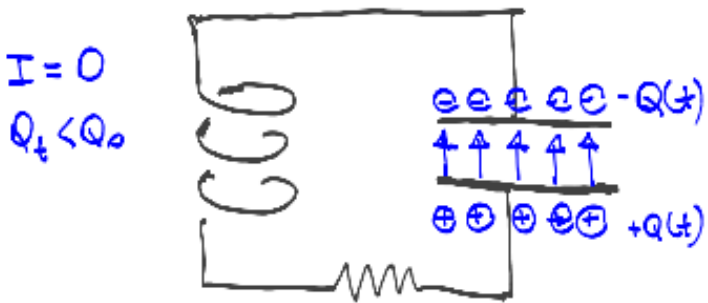
tempo ① $\beta t + \delta = 0$



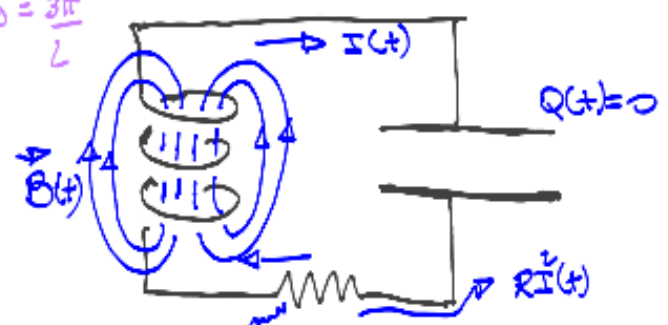
tempo ② $\beta t + \delta = \pi/2$



tempo ③ $\beta t + \delta = \pi$



tempo ④ $\beta t + \delta = 3\pi/2$



Fator de qualidade Q (Circuito RLC)

DEFINIÇÕES

→ NOSSO CIRCUITO $\omega = \beta$

① $Q = \omega \frac{\text{ENERGIA ARMazenADA}}{\text{Potência média dissipada}}$, $[Q] = \frac{\text{rad} \cdot \cancel{\text{J}} \cdot \cancel{\text{s}}}{\cancel{\text{s}} \cdot \cancel{\text{J}}} = \text{radianos}$

② $Q \equiv$ NÚMERO DE RADIANOS DO ARGUMENTO (βt) $[\beta t = 2\pi f t]$ NECESSÁRIO PARA QUE A ENERGIA/potência do oscilador diminua por um fator $1/e$. $\rightarrow (1/e \approx 0,37)$

ENERGIA ARMazenADA NO CIRCUITO é $\propto I^2(t)$

$I(t) = \frac{Q_0 \beta}{\cos \delta} e^{-\alpha t}$ e [parte oscilatória (βt)]

então

$I^2(t) = \left(\frac{Q_0 \beta}{\cos \delta}\right)^2 e^{-2\alpha t}$ e [parte oscilatória (βt)]²

Qual o tempo t_Q que caracteriza o fator de qualidade Q?

$I^2(t_Q) = \left(\frac{Q_0 \beta}{\cos \delta}\right)^2 e^{-2\alpha t_Q} = \frac{1}{e} \left(\frac{Q_0 \beta}{\cos \delta}\right)^2$ (negligenciando a parte oscilatória!)

$e^{-2\alpha t_Q} = e^{-1} \iff 2\alpha t_Q = 1 \iff \boxed{t_Q = \frac{1}{2\alpha}}$, $\alpha = \frac{R}{2L}$

$t_Q = \frac{1}{2R} \cdot 2L = \frac{L}{R}$, $\boxed{t_Q = \frac{L}{R}}$

$\beta \equiv$ oscilação do circuito

$Q = \beta t_Q = \frac{\beta L}{R} \iff \boxed{Q = \frac{\beta L}{R}}$, $\beta = \sqrt{\omega_0^2 - \frac{R^2}{4L^2}}$, $\omega_0^2 = \frac{1}{LC}$

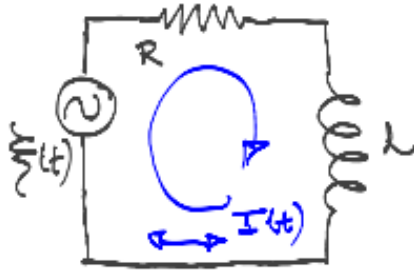
$\omega_0 = 1/\sqrt{LC}$ → frequência de oscilação normal/característica

* Caso especial para R pequeno. Q é alto.

Q muito alto $\beta \rightarrow \omega_0 = \frac{1}{\sqrt{LC}}$, e o circuito passa a oscilar próxima

à frequência natural e "demora" bastante a "morrer".

7.3 -> Análise do circuito RL + fonte a.c



$\xi(t) = \xi_{pico} \cos(\omega t)$, $\omega = \text{frequência ang. da fonte}$

$\xi(t) - RI(t) - V_L(t) = 0$

$V_L(t) + RI(t) = \xi(t)$

$L \frac{dI(t)}{dt} + RI(t) = \xi(t) = \xi_{pico} \cos(\omega t)$, Equação 1

No estado estacionário a solução deve ser oscilatória, um bom Ansatz é $I(t) = I_{pico} \cos(\omega t + \delta)$ //

Quanto vale I_{pico} e δ ? Usando o Ansatz na Eq. (1) temos.

$-L\omega I_{pico} \sin(\omega t + \delta) + R I_{pico} \cos(\omega t + \delta) = \xi_{pico} \cos(\omega t)$

$-L\omega I_{pico} [\sin \omega t \cos \delta + \sin \delta \cos \omega t] + R I_{pico} [\cos \omega t \cos \delta - \sin \omega t \sin \delta] = \xi_{pico} \cos \omega t$

$\cos \omega t [-L\omega I_{pico} \sin \delta + R I_{pico} \cos \delta] = \xi_{pico} \cos \omega t$ (1) (comparação da equação acima)

$\sin \omega t [-L\omega I_{pico} \cos \delta - R I_{pico} \sin \delta] = 0 \cdot \sin \omega t$ (2)

(2) $\leftrightarrow R I_{pico} \sin \delta = -L\omega I_{pico} \cos \delta$

$\frac{\sin \delta}{\cos \delta} = -\frac{L\omega}{R} = \text{tg } \delta \leftrightarrow \boxed{\text{tg } \delta = -\frac{L\omega}{R}}$, $\boxed{\delta = \text{arctg} \left(-\frac{L\omega}{R} \right)}$ //

(1) $\leftrightarrow -L\omega I_{pico} \sin \delta + R I_{pico} \cos \delta = \xi_{pico}$

$I_{pico} \left(\frac{-\sin \delta}{\cos \delta} + \frac{R}{L\omega} \right) = \frac{\xi_{pico}}{L\omega \cos \delta} = I_{pico} \left(-\text{tg } \delta + \frac{R}{L\omega} \right) = \frac{\xi_{pico}}{L\omega \cos \delta}$

$\frac{\cos^2 \delta + \sin^2 \delta}{\cos^2 \delta} = \frac{1}{\cos^2 \delta} \rightarrow 1 + \text{tg}^2 \delta = \frac{1}{\cos^2 \delta} = 1 + \frac{L^2 \omega^2}{R^2} = \frac{1}{\cos^2 \delta} = \frac{R^2 + L^2 \omega^2}{R^2}$

$\cos \delta = \frac{R}{\sqrt{R^2 + L^2 \omega^2}} = \frac{R}{\sqrt{R^2 + X_L^2}} \quad \left| \quad I_{pico} \left(\frac{L\omega}{R} + \frac{R}{L\omega} \right) = I_{pico} \frac{(L\omega)^2 + R^2}{L\omega R} \right.$

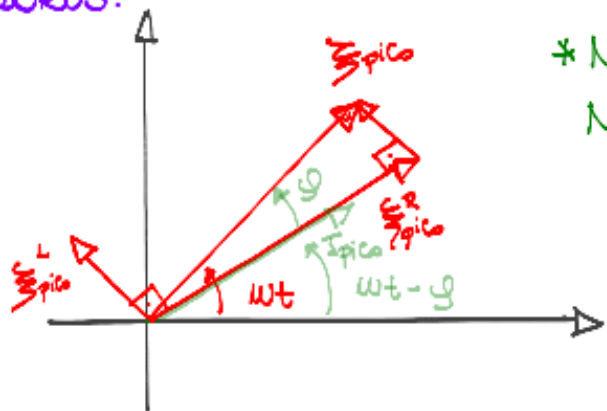
$I_{pico} = \frac{\xi_{pico} L\omega R}{L\omega R \cdot (R^2 + X_L^2)^{1/2}} = \boxed{I_{pico} = \frac{\xi_{pico}}{(R^2 + X_L^2)^{1/2}}}$ //

Finalmente podemos encontrar a corrente no circuito.

$I(t) = \frac{\xi_{pico}}{(R^2 + X_L^2)^{1/2}} \cdot \cos(\omega t + \text{arctg} \left(-\frac{L\omega}{R} \right)) //$

E a d.d.p no indutor vale $V_L(t) = L \frac{dI}{dt}$ | $V_R(t) = RI(t)$

* VAMOS REALIZAR A ANÁLISE gráfica com o diagrama de fasores.



* Na Resistência $V_R(t) = RI(t)$, em fase c/ corrente
 No Indutor $V_L(t) = L \frac{dI}{dt}$, dif. fase $90^\circ (\pi/2)$

* Começamos graficando a corrente $I(t)$ que é a mesma em todo o circuito.

$$I(t) = I_{pico} \cos(\omega t - \varphi) \quad , \quad \begin{aligned} I_{pico}^2 &= (I_{pico}^R)^2 + (I_{pico}^L)^2 \\ I_{pico}^2 Z^2 &= I_{pico}^2 R^2 + I_{pico}^2 X_L^2 \\ I_{pico}^2 Z^2 &= I_{pico}^2 R^2 + I_{pico}^2 X_L^2 \end{aligned}$$

$$Z^2 = R^2 + X_L^2 \iff Z = (R^2 + X_L^2)^{1/2} = \text{Impedância} \quad , \quad I_{pico} = \frac{E_{pico}}{Z}$$

$$\tan \varphi = \frac{I_{pico}^L}{I_{pico}^R} = \frac{I_{pico} X_L}{I_{pico} R} = \frac{X_L}{R} = \frac{\omega L}{R} \quad , \quad \varphi = \arctan\left(\frac{\omega L}{R}\right)$$

$$-\varphi = -\arctan(\omega L/R)$$

$$\delta = \arctan(-\omega L/R)$$

7.4 -> Análise de circuito RC + fonte a.c



$$E(t) - RI(t) - \frac{Q(t)}{C} = 0$$

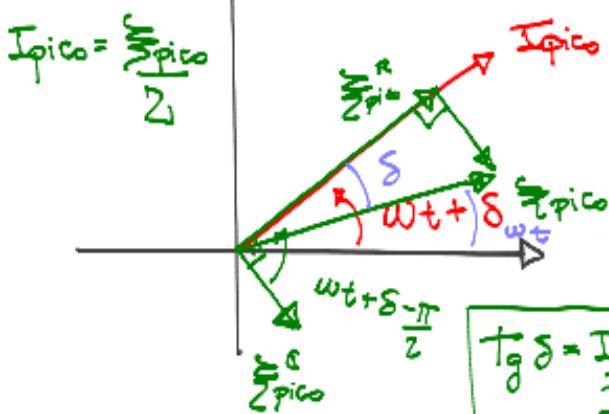
$$RI(t) + \frac{Q(t)}{C} = E(t) \iff R \frac{dQ(t)}{dt} + \frac{1}{C} Q(t) = E(t)$$

R Solução é a mesma de um oscilador harmônico forçado ONDE $Q(t) = A \cos(\omega t + \delta)$ ou $I(t) = A \cos(\omega t + \delta)$

Análise do Diagrama de fasores

$$I(t) = I_{pico} \cos(\omega t + \delta)$$

A corrente no capacitor é adiantada $\pi/2$ c/ relação à $V_C(t) = \frac{E_{pico}^C}{Z} \cos(\omega t + \delta - \frac{\pi}{2})$



$$\begin{aligned} I_{pico}^2 &= (I_{pico}^R)^2 + (I_{pico}^C)^2 \\ (I_{pico} Z)^2 &= (I_{pico} R)^2 + (I_{pico} X_C)^2 \\ Z^2 &= R^2 + X_C^2 \end{aligned}$$

$$\tan \delta = \frac{I_{pico} X_C}{I_{pico} R} = \frac{1}{\omega R C}$$

$$I(t) = \frac{E_{pico}}{\sqrt{R^2 + X_C^2}} \cos(\omega t + \arctan\left(\frac{1}{\omega R C}\right))$$